

# Informação Semanal | 29/07

#### Comentário de Mercado

As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) caíram USD 52,5 milhões, para USD 10,2 mil milhões (MM) em Junho – mínimos históricos. Em relação a Dezembro de 2018, as RIL contraíram USD 406,4 milhões, uma quebra média de USD 67,7 milhões por mês - mais acentuada que no 1º semestre de 2018, onde as RIL observaram uma diminuição média mensal de USD 34,4 milhões. Note-se que o limite mínimo para as RIL acordado com o FMI, para o mês de Junho, era de USD 9,9 MM; as RIL deverão terminar o ano acima dos USD 9,1 MM.

Segundo dados do MinFin, a receita petrolífera no mês de Junho fixou-se em USD 3,1 mil milhões, representando uma quebra de 14,1% yoy. O declínio face ao mesmo mês de 2018 deveu-se igualmente a uma quebra do volume exportado (-7,4% yoy) e do preço de venda (-7,3% yoy). Olhando para o primeiro semestre do ano, as receitas de exportação totalizaram USD 16,2 mil milhões, -12,8% face ao mesmo período de 2018. De novo, o decréscimo deve-se tanto a um preço mais baixo como a um volume de produção menor: o preço médio de exportação rondou os USD 63,9 (-5,9% yoy); por outro lado, houve uma quebra de 7,3% no volume de barris exportados. Em média, nos primeiros seis meses de 2019, Angola exportou 1,40 milhões de barris diários (mbd). Segundo os dados reportados por Angola à OPEP, a produção no mesmo período foi de 1,42 mbd. A nossa expectativa é de que o sector petrolífero continue a observar quebras, ainda que mais suaves, com um possível retorno ao crescimento no último trimestre do ano. A petrolífera ENI anunciou que perfurou um segundo poço no campo Agogo, que confirmou estimativa de 650 milhões de barris, prevendo-se uma produção futura acima de 0,015 mbd. O poço situa-se no Bloco 15/06, cujo investimento no campo Vandumbu levou a um crescimento, para 0,15 mbd no 2T 2019 e poderá levar a produção para 0,17 mbd, segundo a própria Eni, acima da média dos 0,14 mbd em 2018.

Na primeira metade do ano, Angola exportou 4,1 milhões de quilates em diamantes, -21,7% face a 2018. Contudo, o preço médio subiu 15,9% yoy para cerca de USD 150. Assim, a receita total de exportação fixou-se em USD 618 milhões (-9,3% yoy). Em termos fiscais, o Estado arrecadou USD 46,1 milhões (+1,1% yoy).

No mercado cambial, o Kwanza depreciou 0,5% face ao dólar, tendo mantido face ao Euro; o diferencial cambial com o mercado paralelo encurtou ligeiramente para 43,8%.

O Comité de Política Monetária de sexta-feira passada não realizou alterações nas várias taxas de política monetária; o próximo CPM ocorrerá a 27 de Setembro.





## Previsões macroeconómicas

Indicador	2018*	2019**	2020**
Variação PIB (%)	-1,2	0,6	2,0
Inflação Média (%)	19,6	16,5	14,6
Balança Corrente (% PIB)	7,0	1,4	0,8

<sup>\*</sup>PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

#### Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	В	Negativo	12/07/19
Moody's	В3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

### Mercado cambial e monetário\*

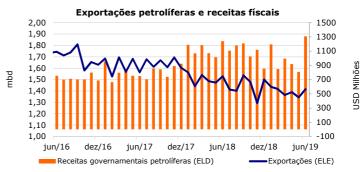
			Variação	
	26/07/19	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	13,82%	-0,10	-2,93	-7,34
USD/AOA	347,7	0,32%	12,65%	36,84%
AOA/USD	0,00288	-0,32%	-11,23%	-26,92%
EUR/AOA	387,1	-0,57%	9,66%	30,29%
EUR/USD	1,114	-0,77%	-2,90%	-4,36%
USD/ZAR	14,15	1,57%	-1,34%	6,87%

<sup>\*</sup>Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

## Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (1 ano)	14,7%	37.517	155	155
OT (1,5 anos)	21,0%	15.000	660	660
OT (2 anos)	22,0%	31.207	31.207	31.207
OT (3 anos)	22,9%	60.000	28.659	28.659
OT (4 anos)	22,0%	10.000	5.626	5.626

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs



<sup>\*</sup>Inclui direitos da concessionária (Sonangol)

# Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças